Curitiba, quarta-feira, 16 de agosto de 2023 - edição 4.185

Publicidade Legal



SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS MODALIDADE PREGÃO (ELETRÔNICO) - PROCESSO DE LICITA-ÇÃO Nº 75164/2023 - PREGÃO Nº 072/2023

OBJETO: "Aquisição de cascos e cargas de gás para uso doméstico de botijão P13 e P45", nos termos estabelecidos no Edital e seus Anexos. O recebimento das propostas, abertura e disputa de preços, será exclu-sivamente por meio eletrônico, no endereço https://www.gov.br/ compras/pt-br conforme datas e horários definidos abaixo:

DATA E HORÁRIO DO RECEBIMENTO Até 09:00 hs do dia 31/08/2023

DAS PROPOSTAS

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA DA ÀS 09:00 hs do dia 31/08/2023 SESSÃO PÚBLICA

O edital completo e possíveis alterações está(ão) disponível(eis) no site https://www.araucaria.pr.gov.br ou no Departamento de Licitações e Compras, das 9h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Informações pelo telefone (41) 3614-1400 – Ramal: 1716 (DLC) / 3614-1400 – Ramal 1434 (Pregoeiro), e-mail: marcello.schiavon@araucaria.pr.gov.br. OBS: REPUBLICADO com alterações conforme solicitado na sequência: 65 do Processo Digital.

Araucária, 15 de agosto de 2023. MARCELLO SCHIAVON PREGOEIRO



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO PARANÁ S.A. CNPJ 75.063.164/0001-67

PROTOCOLO: 19.817.596-0
OBJETO: Contratação de empresa especializada na execução de serviços de Manutenção Predial, preventiva e corretiva, a serem prestados nas Unidades da Ceasa/Pr de: Lote 1 – Unidade Atacadista de Curitiba e Administração da Ceasa/Pf de: Lote 1 — Unidade Atacadista de Curitiba e Administração Central; Lote 2 - Unidade Atacadista de Cascavel e Lote 3 - Unidade Atacadista de Foz do Iguaçu.

ABERTURA: 29/08/2023 às 09:00 hrs no site www.licitacoes-e.com.br

CRITÉRIO: Maior percentual e desconto sobre a Tabela Paraná Edificações —

RETIRADA DO EDITAL: O Edital estará à disposição através do endereço eletrônico www.ceasa.pr.gov.br, no link "Licitações – Pregão Eletrônico 2023", e poderá ainda ser solicitado através do e-mail licitacaoceasa@ceasa.pr.gov.br.

Fiocruz propõe revisão da política de plantas medicinais

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) elaborou uma série de proposições para revisar a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), criada em junho de 2006, com o objetivo de garantir à população brasileira acesso seguro a esse tipo de planta e promover o uso sustentável da biodiversidade e o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional.

Entre as 18 acões propostas para ampliar a área de atuação da PNPMF figuram a criação de mecanismos para contemplar as farmácias vivas (que produzem fitoterápicos) nas diretrizes do programa; a articulação intersetorial entre ministérios, res públicos e privados; a organização nacional da

informação de base cien-

tífica, genética e molecular por meio de plataformas e base de dados, democratizando seu acesso; e o fortalecimento da participação das comunidades quilombolas, indígenas, representantes de terreiro, agricultura familiar tradicional, raizeiras, ervaneiros, curandeiras e mateiros na composição no Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

O coordenador do Centro de Inovação em Biodiversidade e Saúde de Farmanguinhos/Fiocruz, Glauco de Kruse Villas Bôas, também cita a atualização do arcabouço regulatório e o fortalecimento dos laboratórios nacionais como propostas de incremento para a PNPMF. "Se o Brasil não produz em escala, você não tem o acesso a esses medicamentos no SUS". ■

Taxa de desemprego recua em oito estados

Principais quedas foram no DF e no Rio Grande do Norte

A taxa de desocupação recuou em oito das 27 unidades da Federação no segundo trimestre deste ano, na comparação com o trimestre anterior. As principais quedas foram observadas no Distrito Federal (de 12% no primeiro trimestre para 8,7% no segundo) e no Rio Grande do Norte (de 12,1% para 10,2%).

Também foram observados recuos nos estados de São Paulo (de 8,5% para 7,8%), do Ceará (de 9,6% para 8,6%), de Minas Gerais (de 6,8% para 5,8%), do Maranhão (de 9,8% para 8,6%), Pará (9,8% para 8,6%) e de Mato Grosso (de 4,5% para 3%).

As outras 19 unidades da Federação mantiveram suas taxas de desocupação estáveis. A média nacional, divulgada no fim de julho, recuou de 8,8% para 8% do primeiro para o segundo trimestre.



Na comparação com o segundo trimestre de 2022, a taxa de desocupação recuou em 17 unidades da Federação

A taxa de desocupação, também chamada de taxa de desemprego, mede o percentual de pessoas que estão em busca de emprego mas não conseguem trabalhar, em relação à força de trabalho (ou seja, a soma daqueles em busca de emprego com aqueles que estão empregados).

"A queda na taxa de

desocupação nesse trimestre pode caracterizar também um padrão sazonal. Após o crescimento do primeiro trimestre, em certa medida pela busca de trabalho por aqueles dispensados no início do ano, no segundo trimestre essa procura tende a diminuir", afirma a pesquisadora do IBGE Adriana Beringuy.

As maiores taxas de desocupação foram registradas em Pernambuco (14,2%), na Bahia (13,4%) e no Amapá (12,4%), e as menores, de Rondônia (2,4%), Mato Grosso (3%) e Santa Catarina (3,5%). Quando comparadas as cinco regiões, a taxa de desocupação recuou em quatro delas e manteve--se estável no Sul. ■

Atividade econômica no país cresceu 0,2% no 2º trimestre

A atividade econômica do país cresceu 1,3% em junho, na comparação com maio. No segundo trimestre do ano, a economia brasileira teve alta de 0,2%. Os dados foram divulgados nessa terça-feira (15) pelo Monitor do PIB da Fundação Getulio Vargas (FGV). O indicador mostra a prévia do Produto Interno Bruto (PIB).

No primeiro trimestre, o Monitor do PIB apontou um crescimento de 2% (valor revisado). "Após o forte crescimento registrado no primeiro trimestre do ano, a atividade econômica mostrou desaceleração. Apesar da forte retração registrada pela agropecuária, os mo-



Resultado aponta desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB)

crescimentos do setor industrial e de serviços colaboraram para o resultado positivo de 0,2% no segundo trimestre", explicou Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

"Em linhas gerais,

esse resultado mostra uma certa resiliência da economia, que segue em terreno positivo mesmo com grande parte do bônus da agropecuária tendo se reduzido. Por outro lado, esse fraco crescimento também ilustra a pouca capacidade de reação da economia para crescer de forma mais robusta em um ambiente de baixo investimento. juros altos e elevado grau de endividamento das famílias", disse. ■